

# Nova estrutura impulsiona desenvolvimento agrícola

Uma estrutura que vai encarregar-se da continuidade das acções que ora se desenvolvem no âmbito do projecto de assistência às zonas verdes, vai ser constituída brevemente nesta região agrícola.

A estrutura que poderá integrar um conselho de delegados, eleito pelos próprios camponeses e um outro de administração, também constituído por camponeses, terá ainda a responsabilidade de gerir todas as infra-estruturas hidráulicas das zonas verdes de Maputo, até agora ao serviço do projecto.

A execução do projecto de assistência às zonas verdes de Maputo que conta com financiamento dos governos italiano e moçambicano, na ordem dos seis milhões de dólares e de 498 mil contos, respectivamente, deverá terminar no próximo ano.

No âmbito deste projecto foram já abertos cerca de 125 mil metros de valas naquela zona agrícola, estando actualmente em curso a abertura de outras valas destinadas à irrigação na Bacia "C", que se estende desde o bairro George Dimitrov até ao Quilómetro 15, na zona de Intaca. Prevê-se que ao longo deste percurso sejam abertas pequenas barragens para permitir o controlo e a regularização do nível das águas do vale.

Até à altura da conclusão do projecto prevê-se que cerca de seis mil pessoas beneficiárias deste empreendimento estejam

preparadas para utilizarem de forma rentável estas obras e garantir a sua durabilidade.

Algumas das acções ali realizadas no quadro do projecto consistiram na recuperação de terras para posterior aproveitamento no âmbito agrícola, usando-se para o efeito técnicas mais avançadas.

Uma fonte ligada ao Gabinete das Zonas Verdes disse que a estrutura a ser criada poderá vir a encarregar-se também da gestão das zonas baixas da área das Mahotas, uma vez existirem perspectivas para se abranger

todas as zonas baixas da capital moçambicana.

"Estamos a lutar para que esse órgão seja capaz de abranger todas estas áreas", disse o italiano Sérgio Gorrino, coordenador do projecto de assistência às zonas verdes, esclarecendo ainda que aquela estrutura terá uma parte administrativa e uma outra técnica, responsabilizando-se esta última pela assistência de aproximadamente 900 hectares.

Gorrino explicou que os técnicos que prestarão este apoio serão os mesmos que agora trabalham integrados no âmbito do projecto, uma vez que "eles possuem uma preparação para o efeito".

Presentemente está a decorrer ao nível do Gabinete das Zonas Verdes a discussão do regulamento para aquela nova instituição para mais tarde ser discutido ao nível da Direcção Nacional de Aguas para aprovação.

O desejo manifestado pela nossa fonte é de que aquele órgão funcione a partir de 1992, mas devido à complexidade do processo esta vontade poderá não ser materializada ainda este ano.

Entretanto, neste momento estão em curso os trabalhos de demarcação do terreno que estará sob o controlo daquela estrutura.